

HEMOPERICÁRDIO CAUSADO POR *Spirocerca lupi*
(Rudolphi, 1809) EM CÃO - RELATO DE UM CASO

PETER FISCHER*

JOSÉ ROBERTO CARNEIRO**

1. Introdução

O *Spirocerca lupi* é um parasito de esôfago de cão, raposa e lobo, tendo sido já descrito como parasitando a aorta e estômago em localização errática (SMITH & JONES 1962 e JUBB & KENNEDY 1970)

A presença do parasita em cães é, muitas vezes assintomática, e a sua ocorrência no átrio esquerdo é um caso ainda não registrado.

A raridade do caso, além de ser este o primeiro a ser descrito no Estado de Goiás, justifica o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODO

O presente caso foi registrado no Departamento de Patologia da EAV da UFGO. sob ficha de necrópsia nº 218. O animal, era um canino macho, da raça Pequinês, com 7 meses de idade.

O animal foi submetido a necrópsia seguindo a rotina do Departamento tendo sido registradas todas as alterações e coletado fragmentos das lesões encontradas para posterior exame his

* Professor Titular de Patologia Geral e Patologia Especial da EAV da UFGO.

** Professor Assistente do Departamento de Parasitologia do IPT da UFGO.

topatológico.

O material coletado foi fixado em formol a 10%, incluído em parafina e cortado a 5 micra de espessura e corado por hematoxilina e eosina e pelo método tricômico de Mallory.

O nematoide encontrado foi coletado em formol a 10% a quente, clarificado com lactofenol de Aman e estudado sob lâmina e lamínula no Departamento de Parasitologia do IPI da UFGO.

RESULTADOS

Histórico Clínico.

Segundo as informações do proprietário, o animal teve morte súbita sem apresentar sintomas de qualquer natureza.

Achados macroscópicos.

A abertura do tórax encontrou-se o saco pericárdico aumentado de volume e contendo grande quantidade de sangue parcialmente coagulado.

No coração notou-se um nódulo de 3X2X1 cm sobre o átrio esquerdo de aspecto róseo e superfície de corte amarelada.

Na massa central do nódulo encontrou-se um parasito redondo. O coração mostrou-se globoso com aumento do diametro transversal (fig. 1). O fígado apresentou pequeno aumento de volume e certo grau de hiperemia. Os pulmões mostravam-se avermelhados e sem colabar.

Achado Parasitológico.

O Nematóide estudado era um espécime macho do *Spirocerca lupi*. Na preparação era bem visível seu aspecto espiralado, coloração avermelhada, lábios trilobados, presença de alas laterais, as papilas pré e pós cloacais e dois espículos bem evidenciados.

Achados microscópicos.

O exame microscópico revelou infiltração, predominantemente plasmocitária, estando presentes numerosos neutrófilos no miocárdio.

A área correspondente a parede do átrio mostrou ausên

cia de fibras musculares com grande aumento de fibras coláge-
nas e proliferação de fibroblastos formando uma rede cujas ma-
lhas mostram intensa infiltração de plasmócitos, neutrófilos e
hemácias (fig. 2.).

A concentração de neutrófilos e de plasmócitos vari-
ou em diversas áreas com predominância de um ou outro tipo ce-
lular. O tecido mostrou numerosos vasos sanguíneos dilatados e
cheios de sangue. O epicárdio que recobre a área atrial apre-
sentou-se aumentado e infiltrado de células inflamatórias. Em
algumas áreas notou-se processo de hialinização das fibras mus-
culares, com perda da estriação transversal. As áreas de necro-
se estavam presentes em alguns pontos e em outros o processo in-
flamatório mostrou-se invadindo o tecido adiposo adjacente.

2. DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os achados macro e microscópicos levam a concluir que
no curso de sua migração o *Spinocerca lupi* evoluiu de forma er-
rática na parede atrial.

A presença de nematoide determinou um processo infla-
matorio com evolução crônica e substituiu, paulatinamente, as
estrutura normais do átrio por tecido conjuntivo trouxo, que,
não resistindo à pressão sanguínea veio a romper-se.

Segundo JUBB & KENNEDY e SMITH & JONES não é rara a
localização do *Spinocerca lupi* na parede dos vasos de grande
calibre, entretanto nenhum dos autores citados relata caso de
ruptura dos mesmos.

A morte súbita justifica a hipótese de ruptura por
aumento repentino de pressão sanguínea, embora pudesse ocorrer
pela evolução normal do processo.

RESUMO

O presente trabalho relata o achado de hemopericár-
dio em um cão da raça Pequinês, com 7 meses de idade, onde a
causa foi diagnosticada como ruptura da parede do átrio esquer-

do, determinado por um processo inflamatório supurado. O exame macroscópico da lesão revelou a presença de um parasito, posteriormente identificado como *Spirocerca lupi*.

Os exames histopatológicos revelaram áreas de miocardite supurada e um grande infiltrado plasmocitário.

SUMMARY

This present paper report one cas of haemopericardium in a Pequines dog, male, 7 months old. The diagnosis was rupture of the left atrial wall caused by a supurating inflammatory process. The gross examination disclosed the presence of a round worm classified as *Spirocerca lupi*.

The histopathological examination resulted in a supurated myocarditis with a large plasmocit infiltration.

BIBLIOGRAFIA

1. DACORSO FILHO, P. LANGENEGGER, J, FARIA & LOZANO GONZALES , O. J. 1961. Infestação por *Spirocerca lupi* e sarcoma osteogênico em esôfago de cão. Arq. Inst. Biol. Animal nº 1 - 11 Ministério da Agricultura.
2. JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. 1970. Pathology of domestic animals. Academic Press, New York, 2ª ed. volume II, 697 páginas.
3. SMITH, H.A. & JONES, T.C. 1962. Patologia Veterinária. Union Tipográfica Editorial Hispano Americana, Mexico 1061 páginas.
4. SOULSBY, E.J.L. 1968, Helminths, arthropods an protozoa of domesticated animals. Baillière Trindall an Cassel . London.



Fig. 1-



Fig. 2 2



Fig. 3

- Fig. 1 - Coração com a tumoração no âtrio e o parasito
Fig. 2 - Infiltração inflamatória do miocárdio
Fig. 3 - Infiltração plasmocitária e degeneração das fi
bras musculares